

# Três suspeitos de assassinar jovem em Parapuã são presos temporariamente

POR BÁRBARA MUNHOZ  
G1 PRESIDENTE PRUDENTE

Três homens, de 20, 24 e 31 anos, foram presos temporariamente terça (17) e quarta-feira (18) suspeitos de serem os autores do assassinato de um homem, de 26 anos, encontrado morto no dia 11 de dezembro de 2022, no Córrego da Onça, em Parapuã.

Segundo a Polícia Civil, os suspeitos são moradores de Parapuã e estavam foragidos. No início desta semana, um deles foi alvejado por disparos de arma de fogo em Assis, cidade onde foi dado cumprimento ao mandado de prisão

expedido contra ele, nesta terça-feira (17).

Com o homem, “foram encontradas cinco munições intactas de calibre .38”, de acordo com a polícia. Já os outros dois suspeitos foram presos na manhã de quarta-feira (18), em Parapuã.

“Todos foram indiciados e responderão pelo crime de homicídio duplamente qualificado, sendo posteriormente processados e julgados pelo tribunal do júri”, informou ao g1 o delegado responsável pelas investigações, José Luís Junqueira.

Perícia- De acordo com Junqueira, a perícia médico-legal identificou duas perfurações causadas por projéteis de arma de fogo na



Fts-Arquivo

Corpo foi encontrado no córrego em Parapuã com perfurações a bala

Fts-Arquivo

**CASA DAS MÁQUINAS**

**ROMPEDOR 30kg**

**ROMPEDOR 10 Kg**

**ALUGUEL**  
DE EQUIPAMENTOS  
PARA CONSTRUÇÃO

AV. Whashington Luiz, 725 - Bairro Metrópole- / Dracena/SP  
 ☎ 18 3822-2004 | 📞 18 99721-3884 | 📞 18 99727-3884 |  
 📞 18 997464449  
 ✉ casadasmquinasdrcena@gmail.com



A vítima, Felipe de Souza (Felipinho) residia em Osvaldo Cruz

região da nuca da vítima, moradora de Osvaldo Cruz.

“Durante as investigações, sabendo ser um crime de homicídio, foram identificados três investigados, todos moradores de Parapuã, onde sobre eles recaíam indícios veementes de terem participado juntamente do crime”, completou.

Ainda conforme o delegado, os três investigados permanecem presos por

30 dias, período que pode ser prorrogado por mais 30 dias caso necessário.

Com o encerramento do inquérito policial, Junqueira ainda afirmou ao g1 que representará pela prisão preventiva dos suspeitos, que permanecem à disposição da Justiça.

As investigações prosseguem a fim de apurar as circunstâncias do crime.